



## **LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA MASTOFAUNA NÃO-VOADORA DO IRDER –INSTITUTO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL, AUGUSTO PESTANA –RS.**

Talise Farias Machado – Unijuí- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Ciências da Vida, Ijuí –RS, talisefarias@hotmail.com  
Francesca Werner Ferreira - Unijui - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Ciências da Vida, Ijuí –RS;

### **INTRODUÇÃO**

O Brasil é detentor da maior diversidade do mundo e de acordo com PAGLIA *et al* (2012) estão registradas 701 espécies de mamíferos, distribuídos em 243 Gêneros, 50 Famílias e 12 Ordens. Segundo COSTA (2005) todo esse potencial é pouco estudado, sendo que muitas listas estão desatualizadas ou incompletas, o que prejudica iniciativas conservacionistas e de manejo. A região noroeste do estado do Rio Grande do Sul possui raros estudos que contemplam inventários de mastofauna, sendo que na área pertencente ao Instituto Regional de Desenvolvimento Rural –IRDER, nunca foi realizado nenhum estudo com o objetivo de identificar este grupo. Sabe-se que diagnosticar e reconhecer a fauna de uma área é um processo lento e sempre em construção, porém de fundamental importância para que se possam tomar decisões sobre a conservação e preservação do local. Por apresentarem tamanhos diversos e preferencia alimentar variada este grupo tem fundamental importância para a manutenção do equilíbrio ecológico em todos os sentidos. A mastofauna apresenta em sua maioria hábitos crepusculares e noturnos, dificultando a sua visualização por parte da comunidade local, o que torna a prática de identificação por rastros e vestígios, geralmente deixados durante a realização de suas atividades, a forma mais acessível e concreta de inventariar a mastofauna. A partir deste pressuposto, BECKER e DALPONTE (2013) indicam que pegadas, restos de repastos, abrigos, tocas, ninhos, fezes, rastros e outros sinais são reveladores da presença e das atividades de mamíferos e são facilmente encontrados. Atualmente a degradação do ambiente, principalmente ocasionada pelo desmatamento, acaba fragmentando grandes áreas de floresta e, seguindo esta linha, VIEIRA *et al* (2003) apud ALVES (2009) traz a perspectiva que os efeitos da fragmentação de habitats sobre a fauna são variáveis, de acordo com a biologia da espécie em foco, sendo que as espécies que melhor se adequam aos efeitos da fragmentação são as que sobrevivem.

### **OBJETIVOS**

O Objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento preliminar de mastofauna do IRDER – Instituto Regional de Desenvolvimento Rural, em Augusto Pestana – RS, através de métodos indiretos de coletas de dados.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Esta pesquisa faz parte de um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, e se estenderá durante todo o ano de 2013, onde serão feitas visitas mensais ao IRDER – Instituto Regional de Desenvolvimento Rural, que localiza-se no município de Augusto Pestana, na região noroeste do RS, sob as coordenadas geográficas 28°26'23.02"S; 54° 0'20.50" O e tem aproximadamente 292 ha de extensão e tem em suas proximidades o Rio Conceição. Para a coleta dos dados presentes neste trabalho, realizou-se visitas a área de estudo, nos meses de março e abril de 2013, onde foram distribuídos transectos lineares com 10 parcelas de areia de 50cm X 50 cm, com isca alimentar composta de

banana e sardinha, em três pontos distintos: margem do rio, mata fechada e mata ciliar em dois fragmentos florestais. Com intuito de aumentar a amostragem foram considerados também registros encontrados fora das parcelas. Para cada amostra foi anotado a coordenada geográfica, com auxílio de GPS (Global Positioning System) e as medidas da pegada (largura e comprimento), utilizadas posteriormente na identificação dos espécimes.

## RESULTADOS

Foram identificadas até o momento representantes de 4 ordens e 5 famílias: Rodentia onde foram identificadas as famílias: Caviidae (*Hydrochoerus hydrochaeris*) e Dasyproctidae (*Dasyprocta spp.*), Artiodactyla com as famílias Cervidae (*Ozotoceros bezoarticus*), Carnívora com a família Felidae (*Leopardos geoffroyi*) e Didelphimorphia, com (*Didelphis spp.*). A maioria dos registros foram encontrados em transectos que localizavam-se na margem do rio (60%), seguido dos transectos de mata fechada (20%) e por registros encontrados fora dos transectos (20%), sendo que não foi registrado até o momento nenhum vestígio nos transectos de borda.

## DISCUSSÃO

Este resultado justifica-se pela característica dos mamíferos do pampa, que tendem a ocupar habitats méxicos onde podem encontrar matagais arbustivos úmidos e capinzais altos nas margens de banhados, e ter acesso principalmente a água. A maioria aproveita-se da complementaridade desses ambientes para adaptarem-se as suas necessidades como manutenção da temperatura e disponibilidade de recursos alimentares BENCKE (2009). Outro fator determinante é a características do solo, demasiado úmido e desprovido de vegetação, permitindo desta forma boa impressão das pegadas, conforme indica Bang e Dahlstrom (1972) apud Becker e Dalponte (2013).

## CONCLUSÃO

O presente trabalho contribuiu de forma preliminar para o conhecimento da mastofauna do IRDER - Instituto de Desenvolvimento Rural, visto que serão realizadas visitas adicionais até de Novembro de 2013, de forma a contemplar a maior área possível, bem como identificar maior número possível de espécies.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Telma Regina. Diversidade De Mamíferos De Médio E Grande Porte E Sua Relação Com O Mosaico Vegetacional Na Fazenda Experimental Edgárdia, Unesp, Botucatu/Sp. Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências Agrônômicas da Unesp – Campus de Botucatu, para a obtenção do título de Mestre em Ciência Florestal Botucatu – SP, Maio - 2009

BECKER, Marlise. DALPONTE, Julio Cesar. Rastros de Mamíferos Silvestres Brasileiros. Um Guia de Campo. Ed. Technical Books, 2013. 166p.

BENKE, Glayson Ariel. Diversidade e conservação da fauna dos Campos do Sul do Brasil (2009) in PILLAR *et al* (org) Campos Sulinos – Conservação e uso sustentável da diversidade, Brasília, MMA, 2009, 403p.

COSTA, Leonora P. LEITE, Yuri Luiz R. MENDES, Sérgio L. DITCHFIELD, Albert David. Conservação de mamíferos no Brasil. MEGADIVERSIDADE Volume 1 Nº 1 Julho 2005

PAGLIA, A.P., Fonseca, G.A.B. da, Rylands, A. B., Herrmann, G., Aguiar, L. M. S., Chiarello, A. G., Leite, Y. L. R., Costa, L. P., Siciliano, S., Kierulff, M. C. M., Mendes, S. L., Tavares, V. da C., Mittermeier, R. A. & Patton J. L.. Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição / 2nd Edition. Occasional Papers in Conservation Biology, No. 6. Conservation International, Arlington, VA. 2012, 76p.